



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

TERMO DE REFERÊNCIA

MAIOR DESCONTO

FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE TRÊS CONJUNTOS MOTOBOMBA DE EIXO VERTICAL PARA A ESTAÇÃO DE BOMBEAMENTO DE DRENAGEM - EB-01 DO PERÍMETRO PÚBLICO DE IRRIGAÇÃO DE ITIÚBA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE PORTO REAL DO COLÉGIO, NO ESTADO DE ALAGOAS.

Julho/2018



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

ÍNDICE

1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO.....	3
2. TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES	4
3. CRITÉRIO DE JULGAMENTO	5
4. LOCAL DE ENTREGA	6
5. DESCRIÇÃO DOS FORNECIMENTOS	6
6. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO	7
7. VISITA AO LOCAL DA ENTREGA	7
8. PROPOSTA	8
9. DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO	9
10. ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	12
11. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS FORNECIMENTOS	12
12. FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	12
13. REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS	13
14. RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS FORNECIMENTOS	14
15. FISCALIZAÇÃO	16
16. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	17
17. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA	17
18. OBRIGAÇÕES DA CODEVASF	18
19. GARANTIA DOS MATERIAIS	18
21. CONDIÇÕES GERAIS	19
22. ANEXOS	19

TERMO DE REFERÊNCIA**1 OBJETO DA CONTRATAÇÃO:**

Fornecimento e instalação de três conjuntos motobomba de eixo vertical na estação de bombeamento de drenagem EB-01 do Perímetro Público de Irrigação de Itiúba, localizado no município de Porto Real do Colégio, no Estado de Alagoas.

1.1 O Fornecimento compreenderá a elaboração de desenhos (projeto), a fabricação dos componentes, os testes de fábrica, a carga, o transporte e a descarga dos novos conjuntos no local da instalação, os serviços de desmontagem e retirada dos atuais equipamentos em operação na EB-01, a preparação das bases e das tubulações de recalque para o assentamento dos novos conjuntos, a montagem, a execução das instalações elétricas e hidráulicas, e o comissionamento dos novos conjuntos, com 'start-up', testes de campo e pré-operação, conforme previsto nas Especificações Técnicas, Anexo III deste Termo de Referência.

1.2 O Fornecimento encontra-se distribuído em 02 (dois) itens e único grupo, conforme abaixo descrito:

GRUPO - 01

ITEM	CÓDIGO CATMAT	DESCRIÇÃO	UN	QT
01	BR0070610	Fornecimento e instalação de Conjunto motobomba de eixo vertical com corpo tubular de único estágio e rotor em aço inox de simples sucção, adequada para instalação em poço úmido, equipada com motor elétrico trifásico de rendimento premium (classe IR3) e sistema de lubrificação a graxa. Ponto de Operação: - Vazão Nominal: 1.100 l/s (3.960 m³/h); - Altura Manométrica Nominal: 4,0 m.	un	2
02	BR0070610	Fornecimento e instalação de Conjunto motobomba de eixo vertical com corpo tubular de único estágio e rotor em aço inox de simples sucção, adequada para instalação em poço úmido, equipada com motor elétrico trifásico de rendimento premium (classe IR3) e sistema de lubrificação a graxa. Ponto de Operação: - Vazão Nominal: 2.200 l/s (7.920 m³/h); - Altura Manométrica Nominal: 4,0 m.	un	1



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

2 TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES

Neste Termo de Referência (TR) ou em quaisquer outros documentos relacionados com os fornecimentos acima solicitados, os termos ou expressões têm o seguinte significado e/ou interpretação:

TERMO DE REFERÊNCIA – Conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar os bens a serem fornecidos, capazes de propiciar avaliação do custo pela administração diante de orçamento detalhado, definição dos métodos, estratégia de suprimento, valor estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado, cronograma físico-financeiro, se for o caso, critério de aceitação do objeto, deveres do contratado e do contratante, procedimentos de fiscalização e gerenciamento do contrato, prazo de execução e sanções, de forma clara, concisa e objetiva.

CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional, com sede no Setor de Grandes Áreas Norte, Quadra 601 – Lote 1 – Brasília-DF.

ÁREA DE GESTÃO DOS EMPREENDIMENTOS DE IRRIGAÇÃO – AI – Unidade da administração superior da CODEVASF, a qual estão afetas as demais unidades técnicas que têm por competência a fiscalização e a coordenação dos objetos deste Termo de Referência.

5ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL – Unidade executiva descentralizada subordinada diretamente à presidência da CODEVASF, sediada em Penedo, AL, em cuja jurisdição territorial localiza-se os objetos deste Termo de Referência.

Gerência Regional de Empreendimentos de Irrigação – 5ª/GRI - Unidade técnica descentralizada subordinada diretamente à 5ª Superintendência Regional da CODEVASF, sediada em Penedo, AL, em cuja jurisdição territorial localiza-se os objetos deste Termo de Referência.

LICITANTE – Empresa habilitada para apresentar proposta.

CATMAT – É um módulo do SIASG denominado Sistema de Catalogação de materiais, onde é realizada a inclusão de itens, bem como a sua consulta. Todos os procedimentos para a sua utilização constam dos Manuais disponíveis no site do Compras Governamentais: www.comprasgovernamentais.gov.br.

CATSERV - É um módulo do SIASG denominado Sistema de Catalogação de serviços, onde é realizada a inclusão de itens, bem como a sua consulta. Todos os procedimentos para a sua utilização constam dos Manuais disponíveis no site do Compras Governamentais: www.comprasgovernamentais.gov.br.



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

CONTRATO – Documento, subscrito pela CODEVASF e o licitante vencedor do certame, que define as obrigações e direitos de ambos com relação à execução dos serviços e fornecimentos.

CONTRATADA – Empresa licitante selecionada e contratada pela CODEVASF para a execução dos fornecimentos.

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO – representação gráfica da programação parcial ou total de um serviço ou fornecimento, no qual são indicadas as suas diversas etapas e respectivos prazos para conclusão, aliados aos custos ou preços.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – Tipo de norma destinada a fixar as características dos serviços, condições ou requisitos exigíveis para matérias primas, produtos semifabricados, elementos de construção, materiais ou produtos industriais semifabricados. Conterá a definição do serviço, descrição do método construtivo, controle tecnológico e geométrico e norma de medição e pagamento.

FISCALIZAÇÃO – Equipe da CODEVASF atuando sob a autoridade de um Coordenador, indicada para exercer em sua representação a fiscalização do contrato.

DOCUMENTOS DE CONTRATO – Conjunto de todos os documentos que integram o contrato e regulam a execução dos fornecimentos, compreendendo o Edital, Termo de Referência, especificações técnicas, desenhos e proposta de preços da executante, cronogramas e demais documentos complementares que se façam necessários à execução dos fornecimentos.

DOCUMENTOS COMPLEMENTARES ou SUPLEMENTARES – Documentos que, por força de condições técnicas imprevisíveis, se fizerem necessários para a complementação ou suplementação dos documentos emitidos nos Termo de Referência.

PROPOSTA – Documento gerado pelo licitante que estabelece os valores unitário e global dos serviços e fornecimentos, apresentando todo o detalhamento dos custos e preços unitários propostos.

SIASG - é um conjunto informatizado de ferramentas para operacionalizar internamente o funcionamento sistêmico das atividades de gestão de materiais, edificações públicas, veículos oficiais, comunicações administrativas, licitações e contratos.

É utilizado por várias entidades da Administração Pública Federal (Ministérios, Secretarias, etc.). Pode ser acessado pelo site do Compras Governamentais: www.comprasgovernamentais.gov.br.

3 CRITÉRIO DE JULGAMENTO

3.1 Critério de Julgamento: **Maior Desconto**

4 LOCAL DE ENTREGA

- 4.1 Os equipamentos objeto deste Termo de Referência deverão ser entregues e instalados no Perímetro Público de Irrigação de Itiúba, localizado a margem esquerda do rio São Francisco, no Município de Porto Real do Colégio, no Estado de Alagoas.
- 4.2 A área do Perímetro está localizado a cerca de 160 km da capital Maceió, na Região do Baixo São Francisco Alagoano, completamente inserida no território do município de Porto Real do Colégio, no Estado de Alagoas.
- 4.3 O acesso ao Perímetro dá-se, principalmente, por meio da Rodovia BR 101, no km 01, no trecho que liga o município de Porto Real do Colégio ao município de Propriá, no Estado de Sergipe.

5 DESCRIÇÃO DOS FORNECIMENTOS

- 5.1 O objeto do presente pregão compreende o fornecimento e a instalação de três conjuntos motobomba de eixo vertical na estação de bombeamento de drenagem EB-01 do Perímetro Público de Irrigação de Itiúba, localizado no município de Porto Real do Colégio, no Estado de Alagoas, conforme distribuídos no item 1 deste Termo de Referência.
- 5.2 A descrição detalhada dos fornecimentos e serviços consta das Especificações Técnicas, Anexo III deste Termo de Referência, e deverão ser observados criteriosamente pelos licitantes.
- 5.3 As etapas que compõem o objeto do presente pregão são: a elaboração de desenhos (projeto), a fabricação, os testes de fábrica, a carga, o transporte e a descarga dos novos equipamentos no local da instalação, os serviços de campo de desmontagem e retirada dos atuais conjuntos em operação na EB-01, a preparação das bases e das tubulações de recalque para o assentamento dos novos equipamentos, a montagem, a execução das instalações elétricas e hidráulicas, e o comissionamento dos novos conjuntos, com o 'start-up', testes de campo e pré-operação dos equipamentos, conforme previsto nas Especificações Técnicas Anexo III.
- 5.4 A Contratada deverá convocar a CODEVASF para inspeção e acompanhamento dos Testes de Fábrica dos equipamentos **com antecedência mínima de 30 dias**.
- 5.5 Os custos com a equipe de inspeção da Codevasf que acompanhará os Testes de Fábrica **não deverá fazer parte da composição dos custos dos fornecimentos**, sendo essa despesa de exclusiva competência da contratante
- 5.6 O meio de transporte e o acondicionamento dos itens objeto deste Termo de Referência, devem seguir padrões de qualidade que assegurem a perfeita integridade de todos seus componentes.



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

- 5.7 Todo carregamento deverá ser acompanhando dos respectivos romaneios e notas fiscais.
- 5.8 A descarga dos itens objeto deste Termo de Referência no local de instalação é de inteira responsabilidade da Contratada, a Codevasf **não dispõe de equipamentos de manuseio de carga** capaz de executar tal atividade naquele local.
- 5.9 A CODEVASF deverá ser avisada, com antecedência mínima de 03 (três) dias úteis, sobre a previsão da entrega do objeto no local da instalação, de modo a permitir a programação e acompanhamento do recebimento.

6 CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- 6.1 Poderão participar da presente licitação empresas do ramo, pertinente e compatível com o objeto desta licitação, nacionais, individuais e que atendam às exigências deste Termo de Referência e seus anexos.

- 6.1.1 As propostas serão aceitas somente para todos os itens do Grupo I do Escopo de Fornecimento e Planilhas de Quantidades e Preços, constante do Anexo II deste Termo de Referência, que compõe o objeto da licitação. Cotações para itens isolados não serão aceitas, implicando na desclassificação da proposta

6.2 CONSÓRCIO

- 6.2.1. Não será permitida a participação de consórcio.

6.3 SUBCONTRATAÇÃO

- 6.3.1 Não será permitida a subcontratação total ou parcial do objeto desta licitação.

6.4 PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

- 6.4.1 As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, poderão participar desta licitação em condições diferenciadas, na forma prescrita na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e Decreto 8.538 de 6/10/2015

7 VISITA AO LOCAL DA INSTALAÇÃO

- 7.1 O atestado de visita ao local do fornecimento e instalação **não será obrigatório**, porém, é de inteira responsabilidade do licitante tomar pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos a serem executados, avaliando os problemas futuros, bem como a verificação das dificuldades e dimensionamento dos dados indispensáveis à apresentação da proposta e

execução do contrato. A não verificação dessas dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais que venham a ser estabelecidos. Entende-se que os custos propostos cobrirão quaisquer dificuldades decorrentes da localização do projeto.

- 7.1.1 Os custos de visita ao local onde serão instalados os equipamentos correrão por exclusiva conta do licitante.
- 7.1.2 Em caso de dúvidas sobre onde serão instalados, montados e estocados os equipamentos objetos deste Termo de Referência ou para marca/agendar a visita, as empresas interessadas poderão optar por entrar em contato com a Gerência Regional de Empreendimentos de Irrigação – 5ª/GRI da CODEVASF, em Penedo, no Estado de Alagoas, no telefone: **(82) 3551-9430**.

8 PROPOSTA

- 8.1 As propostas de preços deverão conter no mínimo o seguinte:
- a) Nome, endereço, cidade, estado e país do fabricante de cada bem ofertado;
 - b) As especificações técnicas claras, completas e minuciosas dos fornecimentos ofertados, em conformidade com este Termo de Referência, podendo ser apresentada sob a forma de literatura, catálogo, desenhos e dados;
 - c) Planilha de preços unitários e totais ofertados para os equipamentos, devidamente preenchida, com clareza e sem rasuras, conforme modelo constante do Anexo V, que é parte integrante deste termo de Referência.
 - d) Serão de responsabilidade do licitante vencedor o fornecimento abaixo, cujos custos correrão por sua exclusiva conta:
 - d1) Fornecimento de manuais detalhados, em língua portuguesa, de operação e manutenção para cada unidade apropriada dos equipamentos fornecidos em 02 (duas) vias e em meio eletrônico;
 - d2) Relação de ferramentas especiais para montagem e/ou manutenção dos equipamentos fornecidos.
 - e) Cronograma físico-financeiro detalhando mês a mês as fases de elaboração de desenhos (projeto) fabricação, testes de fábrica, transporte e entrega dos equipamentos, montagem, instalação, comissionamento e pré-operação dos equipamentos;

- f) Folha de Dados para os equipamentos, elaborada pelo licitante, preenchida para cada equipamento fornecido, de acordo com as especificações técnicas, conforme normas aplicadas, seguindo o padrão do fabricante.

O prazo de validade da proposta será de 60 (sessenta) dias contados a partir da data estabelecida para entrega das mesmas, sujeita a revalidação por idêntico período.

- 8.1.1 Nos preços unitários propostos, deverão estar incluídos todos os custos, seguro, transporte, carga e descarga do material, testes de fábrica e do campo, mão-de-obra, leis sociais, encargos sociais, trabalhistas, previdenciárias, securitárias, tributos (ICMS, PIS, COFINS, IRRF, CSLL e IPI), e quaisquer encargos/taxas que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, nos fornecimentos objeto deste termo de Referência. No caso de omissão, considerar-se-ão como inclusas nos preços.
- 8.1.2 Para efeito do disposto no subitem acima o licitante deverá considerar a tributação plena até o local de entrega dos equipamentos, no Perímetro Público de Irrigação do Itiúba, considerando que a CODEVASF não possui inscrição estadual, sendo considerada consumidora final. É de responsabilidade do licitante arcar com todos os tributos incidentes. A proposta deverá indicar em reais os preços dos materiais e serviços ofertados, com menção discriminada da referida tributação. A concorrente será responsável por quaisquer acréscimos que ocorrerem pela não observância desta particularidade.

8.2 Julgamento das Propostas:

- 8.2.1 Para efeito de comparação dos preços dos produtos oriundos do mercado interno e externo, levar-se-á em consideração, com relação a este último, que estarão cotados em reais, a inclusão dos valores referentes a frete e seguro internacionais.
- 8.2.2 Definidas as PROPOSTAS que atendam às exigências retro, envolvendo o objeto e o valor, elaborará a classificação provisória das mesmas, sempre em obediência ao critério do menor preço dos equipamentos.
- 8.2.3 Será considerada a melhor proposta, a que apresentar o menor preço global avaliado para o Grupo I, conforme critérios acima estabelecidos.

9 DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

9.1 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

9.1.1 Serão aceitas propostas que atendam aos termos e condições das Especificações Técnicas (Anexo III), sem desvio ou exceções aos requisitos, na forma solicitada no item 5 deste Termo de Referência.

9.1.2 Será considerado desvio aceitável aquele que não afeta de maneira substancial a qualidade ou o desempenho (performance) dos equipamentos, que não restrinja os direitos da CODEVASF e as obrigações do licitante e que também não prejudique ou afete a posição competitiva de outros licitantes que ofertarem equipamentos dentro das condições estabelecidas. A CODEVASF poderá desprezar qualquer discrepância ou irregularidade de menor importância de uma proposta desde que não se verifiquem transgressões na forma construtiva e de materiais, constantes das Especificações Técnicas, Anexo III deste Termo de Referência.

9.1.3 O Licitante deverá apresentar os seguintes documentos:

a) Atestado(s) em nome do licitante, fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, descrevendo a execução de fornecimentos semelhantes ao objeto desta licitação, de forma a permitir a constatação da experiência específica da licitante para a execução do objeto.

i. Define-se como fornecimentos semelhante ao objeto desta licitação, o fornecimento de bombas hidráulicas de eixo vertical, adequada para instalação em poço úmido, com dados de vazão e altura manométrica que atendam a seguinte relação:

$$\text{Vazão (l/s)} \geq 1.100 \text{ e } \text{Vazão(l/s)} \times \text{AMT(mca)} \geq 4.400$$

OBS: Foi adotado este valor de referência, de forma a identificar se a licitante já forneceu conjuntos motobomba, cuja as características técnicas sejam comparadas a de um conjunto motobomba que compõe o objeto.

Exemplo:

Bomba com vazão Q (l/s) = 550 e altura manométrica AMT (mca) = 8,0.

Logo: Q (l/s) \times AMT (mca) = 550 \times 8,0 = 4.400, que é o valor de referência para o menor conjunto moto-bomba que será instalado na EB-01 de Itiúba.

b) Comprovação de que o licitante possui em seu quadro permanente, na data da entrega da proposta, profissional de nível técnico ou superior, detentor de Atestado(s) de Responsabilidade Técnica registrado(s) no CREA e acompanhado(s) da(s) respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – CAT expedida(s) por este Conselho, pela execução de serviços semelhantes ao objeto desta licitação

- i. Define-se como serviços semelhante ao objeto desta licitação a instalação, a manutenção, a modernização, a reforma, a implantação, a construção ou a montagem eletromecânica de estações de bombeamento que apresentem bombas hidráulicas de eixo vertical, adequada para instalação em poço úmido, com dados de vazão e altura manométrica que atendam a relação anterior.
 - c) O licitante deverá apresentar catálogos, desenhos e dados, ou descrição detalhada, sobre forma de literatura, demonstrando as principais características construtivas e operacionais dos equipamentos ofertados, e compreenderá no mínimo o seguinte:
 - i. As curvas de desempenho projetadas dos conjuntos moto-bomba, demonstrando de forma clara o pleno atendimento às exigências técnicas descritas nas Especificações Técnicas - Anexo III, deste Termo de Referência.
 - ii. Desenhos preliminares dos equipamentos e materiais ofertados com dimensões, peso e demais características;
 - iii. No caso da apresentação de catálogos de toda a linha de produtos do licitante, deve ser indicado claramente, quais os bens que constituem o objeto da proposta;
 - d) O licitante deverá demonstrar, por meio de declaração, de forma clara a sua capacidade fabril em função das instalações e equipamentos existentes na fábrica informando no mínimo o seguinte:
 - i. Local da(s) fábrica(s);
 - ii. Área total da(s) fábrica(s), incluindo pátios de estocagem (em separado);
 - iii. Maquinário instalado;
 - iv. Laboratório onde serão realizados os testes de fábrica.
- 9.1.3.1 No caso de revendedor ou distribuidor, o licitante deverá apresentar Carta de Solidariedade, conforme modelo constante no Anexo VII deste Termo de Referência, onde o Fabricante autoriza o licitante a fornecer os bens por ele fabricados e declara também ser responsável solidário com o fornecimento de peças para manutenção, além do suporte técnico, durante todo o período contratual, de acordo com as condições exigidas pelo edital de licitação e seus respectivos anexos, das quais tem perfeito conhecimento, sem qualquer ônus adicional para a Codevasf, de forma que assegure a execução do contrato.

- 9.1.3.2 Caso o licitante venha a fazer observações quanto aos requisitos técnicos exigidos nas especificações, o mesmo deverá explicitar, em sua proposta, uma lista de desvios em relação ao exigido, informando razões que a levaram a apresentar tais observações, fato este sujeito à aprovação pela Codevasf.

10 ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 10.1 A Codevasf se propõe a pagar pelos fornecimentos, objeto desta licitação, o valor máximo global de R\$ 2.706.739,16 (dois milhões, setecentos e seis mil, setecentos e trinta e nove reais e dezesseis centavos), a preços de julho/2018, conforme indicado no Escopo de Fornecimento e Planilha de Quantidade e Preços, constantes do Anexo II deste Termo de Referência.

- 10.2 Os recursos orçamentários da CODEVASF correrão à conta dos Programas de Trabalho:

- 10.2.1 15.244.2029.7K66.0001 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - Despesas Diversas, Categoria Econômica 4, sob a gestão da 5ª Superintendência Regional da CODEVASF no Estado de Alagoas;
- 10.2.2 20.607.2077.20WP.0001 - Reabilitação de Projetos Públicos de Irrigação - Nacional, Categoria Econômica 4, sob a gestão da 5ª Superintendência Regional da CODEVASF no Estado de Alagoas.

11 PRAZO DE EXECUÇÃO DOS FORNECIMENTOS

- 11.1 O prazo para vigência do contrato será de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, contados a partir da data de emissão da Ordem de Fornecimento, sendo 275 (duzentos e setenta e cinco) dias consecutivos o prazo de execução do objeto deste Termo de Referência, acrescido de mais 90 (noventa) dias consecutivos para expedição do Termo de Encerramento Físico dos fornecimentos.

12 FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- 12.1 Os pagamentos, objeto desta licitação, serão efetuados em reais, contra a apresentação das Notas Fiscais/Faturas devidamente atestadas pela Fiscalização da CODEVASF, e de acordo com o cumprimento dos seguintes eventos, observados ainda os subitens seguintes:

- a) 35% – Com aprovação dos testes em fábrica;
- b) 50% – Com aprovação da entrega dos equipamentos no local de instalação;
- c) 15% – Com a expedição do Termo de Encerramento Físico do contrato.

- 12.1.1 Para o pagamento do evento “**a**” deverão ser apresentadas Notas Fiscais para entrega futura, para simples faturamento. Não serão aceitos recibos para remuneração dos serviços.
- 12.1.2 A expedição do Termo de Encerramento Físico (TEF) do contrato, para liberar o pagamento do evento “**c**”, está condicionada a conclusão e aprovação dos serviços de campo de montagem, instalação, comissionamento e pré-operação dos equipamentos em objeto.
- 12.1.3 Os eventos descritos no item 12.1 poderão ser liberados proporcionalmente, à medida que avance a execução dos equipamentos individualmente, desde que seja respeitado o cronograma do contrato e que haja anuência da Fiscalização.
- 12.1.4 Será observado o prazo de até 30 (trinta) dias para pagamento, contado da data final do período de adimplemento de cada parcela.

13 REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS

- 13.1 Os preços permanecerão válidos pelo período de um ano contado da data de apresentação da proposta. Após este prazo, poderão ser reajustados aplicando-se a seguinte fórmula de reajuste:

FÓRMULA DE REAJUSTAMENTO

COMPOSIÇÃO DOS ÍNDICES	GRUPO 1
a – Mão-de-obra	10 %
b – Máquinas e Equipamentos Industriais	80 %
c – Engenharia	5 %
d – Frete	5 %
TOTAL	100 %

$$R = V * \left[a * \frac{(MO_I - MO_0)}{MO_0} + b * \frac{(A_I - A_0)}{A_0} + c * \frac{(E_I - E_0)}{E_0} + d * \frac{(F_I - F_0)}{F_0} \right]$$

Onde:

R – Valor de reajuste

V – Valor a reajustar

Índices: (I_o – mês de apresentação da proposta e I_i – mês de referência)

MO_i – Refere-se à coluna 13 da FGV – Mão de Obra Especializada, cód. A0159886 correspondente ao mês de aniversário da proposta;

MO_o – Refere-se à coluna 13 da FGV – Mão de Obra Especializada, cód. A0159886 correspondente à data de apresentação da proposta;

A_i – Refere-se à IPA-Origem-OG-DI-Produtos Industrias – Indústria de Transformação - Máquinas e Equipamentos, cód. A1006825 correspondente ao mês de aniversário da proposta;

A_o – Refere-se à IPA-Origem-OG-DI-Produtos Industrias – Indústria de Transformação – Máquinas e Equipamentos, cód. A1006825 correspondente a data da apresentação da proposta;

E_i – Refere-se à coluna 39 da FGV – Serviços de Consultoria, cód. A0157980 correspondente ao mês de aniversário da proposta;

E_o – Refere-se à coluna 39 da FGV – Serviços de Consultoria, cód. A0157980 correspondente à data de apresentação da proposta;

F_i – Refere-se à INCT-FR – FIPE/NTC – Índice Nacional de Variação dos Custos Transporte Distância Longa 2.400 km correspondente ao mês de aniversário da proposta;

F_o – Refere-se à INCT-FR – FIPE/NTC – Índice Nacional de Variação dos Custos Transporte Distância Longa 2.400 km correspondente a data da apresentação da proposta.

14 RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS FORNECIMENTOS

14.1 Após o término dos serviços de instalação e comissionamento dos equipamentos objeto deste Termo de Referência, a Contratada requererá à Codevasf, através da Fiscalização, o seu recebimento provisório, que deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias da data da solicitação dos mesmos.

14.2 O recebimento definitivo do objeto, após a sua conclusão, obedecerá ao disposto no descrito abaixo:

- a) Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado;
- b) Definitivamente, por comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

- i. A Contratada obriga-se a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.
- 14.2.1 Na hipótese de o termo circunstanciado ou a verificação a que se refere este item não serem, respectivamente, lavrado ou procedida dentro dos prazos fixados, reputar-se-ão como realizados, desde que comunicados à Administração nos 15 (quinze) dias anteriores à exaustão dos mesmos.
- 14.2.2 Os ensaios, testes e demais provas exigidas por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto do contrato correm por conta da Contratada.
- 14.2.3 A Codevasf rejeitará, no todo ou em parte, fornecimentos ou serviços executados em desacordo com o contrato.
- 14.3 A Codevasf, por meio da fiscalização, terá 90 dias para verificar a adequação dos fornecimentos/serviços recebidos com as condições contratadas, vistoriar os equipamentos disponibilizados e emitir parecer conclusivo.
- 14.4 Na hipótese da necessidade de correção, será estabelecido um prazo para que a Contratada, às suas expensas, complemente, refaça ou substitua os equipamentos rejeitados.
- 14.5 A Contratada entende e aceita que o pleno cumprimento do estipulado neste item é condicionante para:
 - a) Emissão, pela Codevasf, do Atestado de Capacidade Técnica;
 - b) Emissão do Termo de Encerramento Físico (TEF); e
 - c) Liberação da Caução Contratual.
- 14.6 Aceitos e aprovados os fornecimentos e serviços, a Codevasf emitirá o Termo de Encerramento Físico (TEF), que deverá ser assinado por representante autorizado da Contratada, possibilitando a liberação da prestação de garantia.
- 14.7 O Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF) está condicionado à emissão de Laudo Técnico pela Codevasf sobre a execução do objeto contratado.
- 14.8 A última fatura somente será encaminhada para pagamento após a emissão do Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF), que deverá ser anexado ao processo de liberação e pagamento.

15 FISCALIZAÇÃO

- 15.1 A gestão do contrato, bem como a fiscalização da execução dos fornecimentos e serviços será realizada pela CODEVASF, por técnicos designados, a quem compete verificar se a Contratada está executando os trabalhos, observando o contrato e os documentos que o integram.
- 15.2 A Fiscalização deverá verificar, no decorrer da execução do contrato, se o Licitante vencedor mantém, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, comprovada mediante consulta ao SICAF, CADIN ou certidões comprobatórias.
- 15.3 A Fiscalização terá poderes para agir e decidir perante a Contratada, inclusive rejeitando serviços que estiverem em desacordo com o Contrato, com as Normas Técnicas vigentes relacionadas ao objeto deste Termo de Referência e com a melhor técnica consagrada pelo uso, obrigando-se desde já a Contratada a assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização, aos serviços e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.
- 15.4 A Fiscalização terá plenos poderes para sustar qualquer fornecimento ou serviço que não esteja sendo executado dentro dos termos do contrato, dando conhecimento do fato à Gerência de Empreendimentos de Irrigação 5ª/GRI, responsável pela execução do contrato.
- 15.5 Cabe à Fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A Fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, instruindo o seu relatório com os documentos necessários, e em caso de multa, a indicação do seu valor.
- 15.6 Das decisões da Fiscalização poderá a Contratada recorrer à 5ª Superintendência Regional da Codevasf, responsável pelo acompanhamento do contrato, no prazo de 10 (dez) dias corridos, contados do recebimento da respectiva comunicação. Os recursos relativos a multas serão feitos na forma prevista na respectiva cláusula contratual.
- 15.7 A ação e/ou omissão, total ou parcial, da Fiscalização não eximirá a Contratada da integral responsabilidade pela execução do objeto deste contrato.
- 15.8 Fica assegurado aos técnicos da CODEVASF o direito de, a seu exclusivo critério, acompanhar, fiscalizar e participar, total ou parcialmente, diretamente ou através de terceiros, da execução dos fornecimentos e serviços prestados pela Contratada, com livre acesso ao local de trabalho para obtenção de quaisquer esclarecimentos julgados necessários à execução dos serviços.

16 CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- 16.1 Com vistas a atender as diretrizes de redução do consumo de energia, o licitante vencedor deverá comprovar:
- 16.1.1 Conforme descrito na instrução normativa SLTI/MP nº 02/2010, em atendimento ao Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) do Instituto de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO, prever que os motores elétricos de indução trifásico fornecidos para o acionamento das bombas hidráulicas deverão ser classificados com classe de eficiência "A" na Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE), vigente no período do fornecimento; ou
 - 16.1.2 Conforme descrito no Art. 3º do Anexo da Portaria Interministerial nº 01/2017 do Ministério das Minas e Energia – MME, obedecer aos níveis mínimos de eficiência energética a serem atendidos pelos Motores Elétricos Trifásicos de Indução, definidos na Tabela 1 - Rendimentos Nominais Mínimos.
- 16.2 O licitante vencedor deverá apresentar certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova, que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências supracitadas.
- 16.3 Em caso de inexistência de certificação que ateste a adequação, a Codevasf poderá realizar diligências para verificar a adequação do produto às exigências deste Termo de Referência, antes da assinatura do contrato, correndo as despesas por conta do licitante vencedor. Caso não se confirme a adequação do produto, a proposta vencedora será desclassificada.

17 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 17.1 Garantir a perfeita operação de todos equipamentos e componentes fornecidos.
- 17.2 Apresentar à Codevasf antes do início dos trabalhos, o planejamento em meio eletrônico, no formato MS Project ou software similar, demonstrando todas as etapas previstas para a execução do objeto contratado;
- 17.3 Apresentar à Codevasf os desenhos e métodos de fabricação, para aprovação, antes de iniciar o processo fabril.
- 17.3.1 Os desenhos solicitados devem conter todos os detalhes e as informações técnicas de normas, materiais, dimensões, lista de componentes procedimentos, identificação de posição, correlacionado com os desenhos de conjunto/montagem de posição dos componentes, de forma a garantir a Codevasf condições técnicas de identificar cada componente quando da instalação (fase futura), inspeção e fabricação.



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

17.4 Convocar a Codevasf para proceder o acompanhamento dos Testes de Fábrica, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, nos termos das Especificações Técnicas – Anexo III, parte integrante deste Termo de Referência.

17.4.1 As despesas decorrentes dessa inspeção deverão estar inclusas no preço final do produto a ser fornecido, porém, **não deverão estar incluídas** no preço final as despesas de transporte, locomoção e demais despesas do preposto da Codevasf, quando da Inspeção.

17.5 A contratada deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei 12.846/2013, do Decreto nº 8.420/15, da lei 13.303/2016, e da Política de Integridade da Codevasf, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meios dos canais de denúncias disponíveis.

18 OBRIGAÇÕES DA CODEVASF

18.1 Exigir da Contratada o cumprimento integral do contrato.

18.2 Esclarecer as dúvidas que lhe sejam apresentadas pela Contratada, através de correspondências protocoladas.

18.3 Fiscalizar e acompanhar a execução do objeto do contrato.

18.4 Expedir por escrito, as determinações e comunicações dirigidas à Contratada, determinando as providências necessárias à correção das falhas observadas.

18.5 Rejeitar todo e qualquer fornecimento e serviço inadequado, incompleto ou não especificado e estipular prazo para sua retificação.

18.6 Emitir parecer para liberação das faturas, e receber os fornecimentos e serviços contratados.

18.7 Efetuar o pagamento no prazo previsto no contrato.

19 GARANTIA DOS PRODUTOS

19.1 A garantia dos equipamentos será de 24 (vinte quatro) meses, nos termos das Especificações Técnicas – Anexo III, parte integrante deste Termo de Referência.



Ministério da Integração Nacional

**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional**

20 CONDIÇÕES GERAIS

20.1 Este Termo de Referência e seus anexos farão parte integrante do contrato a ser firmado com a licitante vencedora do certame, independente de transições.

21 ANEXOS

21.1 São ainda, documentos integrantes deste Termo de Referência, CD-ROM contendo:

- Anexo I – Justificativas
- Anexo II – Escopo de Fornecimento e Planilhas de Quantidades e Preços
- Anexo III – Especificações Técnicas
- Anexo IV – Desenhos de Referência
- Anexo V – Modelo de Folha de Dados dos Equipamentos
- Anexo VI – Modelo de Planilha de Preços (Proposta)
- Anexo VII – Modelo de Carta de Solidariedade do Fabricante



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

ANEXO I
JUSTIFICATIVAS



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

ANEXO II

ESCOPO DE FORNECIMENTO

E

PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS ORÇADOS

(Gravado em CD)



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

ANEXO III

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FOLHA DE DADOS

(Gravado em CD)



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

ANEXO IV

DESENHOS DE REFERÊNCIA

(Gravado em CD)



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

ANEXO V

MODELOS DE FOLHA DE DADOS

(PROPOSTA)



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

ANEXO VI

MODELOS DE PLANILHAS DE PREÇOS

(PROPOSTA)

(GRAVADOS EM ARQUIVOS SEPARADOS – EXCEL)



Ministério da Integração Nacional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

ANEXO VII

MODELO DE CARTA DE SOLIDARIEDADE DO FABRICANTE